



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO

Roteiro de Relatório para Bolsistas OBEDUC-Pacto

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- Nome do bolsista: **LETÍCIA PACHECO DOS REIS WESTPHAL**
- Modalidade da bolsa: () iniciação científica (X) educação básica () pós-graduação
- Curso: LETRAS
- Unidade acadêmica: FAE- UFPEL
- Título do projeto: **PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA. Formação de professores e melhoria dos índices de leitura e escrita no ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano do ensino fundamental) - 2013-2017**
- Vigência da bolsa: 2013- 2017
- Orientador: **MARTA NORBERG**
- Data: 15/12/2014

2. RELATO ATIVIDADES 2014

2.1 Apresentação dos objetivos atingidos

Nesse segundo ano como bolsista do projeto PACTO- OBEDUC eu tinha como objetivos: concluir o projeto de pesquisa; colaborar com a elaboração e execução do curso de extensão que será oferecido aos professores alfabetizadores da rede municipal; iniciar as ações que permeiam meu projeto de pesquisa, como o acompanhamento de alunos que fazem parte da educação integral; continuar realizando estudos relacionados à alfabetização (leitura e escrita) e referentes à educação integral; participar dos encontros do grupo PACTO- OBEDUC. A partir desses objetivos foi possível concluir o projeto de pesquisa delimitando e reavaliando os objetivos e estruturando a metodologia do trabalho, além disso iniciei a realização do projeto com planejamento pedagógico das atividades e acompanhamento dos alunos envolvidos; prossegui com os estudos referentes ao letramento e principalmente à educação integral; participei ativamente dos encontros do grupo PACTO-OBEDUC, em que foi possível realizar reflexões e trocas referentes ao meu projeto, bem como colaborar com os projetos dos demais colegas. As reuniões e orientações dos colegas e

professores envolvidos foi de suma importância para o meu crescimento profissional contribuindo não só com a minha pesquisa, como também com a minha prática em sala de aula. Com relação ao curso de extensão, foi acordado com o grupo que apenas os bolsistas de pós-graduação ficariam envolvidos diretamente.

Descrição das atividades realizadas: estudos

Os estudos realizados aconteceram de forma sistemática com a leitura de textos, livros, artigos em geral e a discussão posterior pelo grupo. Primeiramente fizemos a análise do livro “Sistema de escrita alfabética”, Arthur Gomes de Moraes, em que é abordada diretamente questões relacionadas à aquisição da escrita, da importância de atividades relacionadas à consciência fonológica em turmas de alfabetização e traz ainda a abordagem da psicogênese e sua contribuição para a alfabetização.

Posteriormente, o grupo sentiu a necessidade de analisar textos relacionados à metodologia da pesquisa, já que estávamos com dificuldade de avançar nessa área em nossos projetos. Autores como Roque Moraes, Maria de Fátima Abdalla e Esteves foram utilizados como norteadores para esse estudo, e juntos pudemos analisar e discutir questões importantes relacionadas à metodologia utilizada em cada projeto de pesquisa.

Em seguida, fizemos um estudo consistente do livro “Psicogênese da Língua Escrita”, de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, em que liamos os capítulos, fazíamos fichamento/resumo e posteriormente apresentávamos e discutíamos as ideias do texto. Foi interessante essa análise, pois pudemos ver que o trabalho dessas duas pesquisadoras não se resume apenas aos níveis de escrita, mas é muito mais significativo e abrangente. Durante as discussões foi possível relacionar o estudo à nossa prática diária, bem como pensar novas estratégias para o nosso trabalho em sala de aula e para a aplicação dos projetos.

Além dos estudos coletivos, foi possível realizar estudos individuais relacionados diretamente ao tema do meu projeto, educação integral. Realizei a leitura e análise dos textos da Série Mais Educação – Educação Integral do MEC: Texto Referência para o Debate Nacional sobre Educação Integral, Territórios Educativos para a Educação Integral e o texto Educação Integral- Salto para o futuro, em que pude explorar e conhecer de que forma surgiu a educação integral no Brasil, bem como analisar as orientações para implantação desse programa nas redes, sempre observando as questões relacionadas à organização curricular, os espaços educativos e as teorias indicadas para nortear os trabalhos do educadores/coordenadores envolvidos.. Com esse estudo foi possível fomentar o referencial teórico do meu projeto e pensar a minha função como professora de uma

turma de educação integral da rede pública. Outro estudo que colaborou bastante com a minha pesquisa foi iniciar a leitura do livro “Caminhos da Educação Integral no Brasil”, organizado por Jaqueline Moll, que traz diversos capítulos de diferentes autores explanando sobre a educação integral, porém com diferentes enfoques. É uma leitura fundamental para a realização do meu projeto, já que traz grandes pensadores da área e abordam a educação integral como uma possibilidade de mudança e melhoria na educação, prezando sempre pelo desenvolvimento pleno do ser humano. A leitura desse livro está sendo contínua e contribui muito para a elaboração do referencial teórico do meu projeto. Além desses estudos, realizei leituras de artigos de revista e de capítulos de livros indicados pelos professores e colegas do grupo.

2.2 Indicação de eventos e participação em atividades de formação realizadas vinculadas ao projeto.

(Espera-se que o texto apresente, também, elementos reflexivos sobre o processo realizado enquanto bolsista)

Neste 2º ano como bolsista participei dos encontros com o grupo do PACTO-OBEDUC que aconteciam nas segundas-feiras. Além desses encontros, participei como ouvinte do Congresso de Educação Básica, em Florianópolis nos dias 03 à 05 de fevereiro, e que tinha como tema: Educação Integral e Tempo Integral: da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, tema relacionado diretamente com o meu projeto e que abordou de maneira geral a discussão do conceito de educação integral e da possibilidade da escola de educação integral ser um marco de mudança e melhoria da qualidade da educação brasileira e também como uma solução para as desigualdades sociais garantindo a todos o direito à educação. Dessa forma, o evento teve momentos de explanação de ideias com palestras e compartilhamento de experiências realizadas principalmente na rede municipal de Florianópolis, em que professores e gestores de escolas expuseram como tem acontecido o programa Mais Educação em suas escolas. Foi muito rico poder assistir as diferentes experiências numa mesma cidade, já que o programa possibilita a adequação conforme a realidade, espaço e recursos de cada escola, mostrando que é possível realizar e readequar o programa em cada escola, além de trazer a importância de levarmos em consideração a comunidade em questão. Destaco a palestra da professora Ariane Cosme, que abordou acerca de concepções e práticas relacionadas à educação integral e tempo integral, em que ela diferencia essas duas concepções, uma como uma forma de pensar a educação da criança e a própria criança como um todo, possibilitando assim o desenvolvimento pleno de todas as suas potencialidades e a outra apenas como o aumento do tempo de permanência da criança na escola. Dessa forma, Ariane trouxe a possibilidade da

educação integral como um projeto que sirva para cada uma dessas crianças, que seja útil à formação do homem e que seja a construção de uma escola mais significativa. Por fim, Ariane afirmou que a escola de educação integral é a escola da função social. Esse evento foi imprescindível para eu iniciar a prática de meu projeto e pensar a estrutura de um modelo de educação integral para a minha turma.

Outro evento em que participei, foi o Seminário Integrador dos Observatórios da Educação – Letramento e Numeramento na Educação Básica, que aconteceu na Faculdade de Educação da UFPEL, nos dias 30 e 1º julho. O evento teve como objetivo socializar, aprofundar e problematizar questões relacionadas aos Observatórios visando a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico e de investigação conduzidos com as escolas parceiras. Dessa forma, foi possível conhecer outras experiências de Observatórios que já estão em fase mais avançada e enriquecer o nosso trabalho enquanto grupo. Participei da sessão de pôsteres, em que apresentei um pôster com o título: “Pnaic e a educação integral: possibilidades e desafios”. Abordei questões relacionadas ao meu projeto, como objetivos, metodologia, resultados e referencial teórico. Foi um momento muito relevante, já que pudemos conhecer outros projetos, trocar ideias e sugestões e ainda analisar questões relacionadas às metodologias e temas dos projetos que estão em andamentos ou que já estão finalizados.

Por fim, participei do I Seminário Internacional de Educação Integral: observando realidades e construindo compromissos, que aconteceu na UFMG – Belo Horizonte, nos dias 05, 06 e 07 de novembro. O evento contou com a participação ilustre dos professores Miguel Arroyo e Jaqueline Moll, além de Jurjo Santomé Torres e Jaume Martinez Bonafé. A abordagem do evento delineou-se mais para as questões políticas que envolvem a educação integral, como também a importância do papel da universidade na realização desse projeto. O seminário foi organizado a partir de grupos de trabalhos, em que foram socializados diferentes tipos de trabalhos a partir das mesas de discussão e das sessões de pôsteres. Os trabalhos apresentados nas mesas de discussão, em grande maioria, eram experiências de professores universitários compartilhando a experiência de cursos de formação em diferentes abordagens aos professores da educação básica e também experiências de gestores municipais/estaduais trazendo experiências de sucesso em suas cidades/estados. Na sessão de pôsteres, apresentei um pôster em que fiz uma explanação do meu projeto, explicando de que forma ocorre a educação integral na turma em que atuo, com o título: “Alfabetização e Educação Integral: possibilidade e desafios”. O momento de apresentação foi bastante rico para o meu projeto, já que as críticas e sugestões contribuíram para reflexões e mudanças posteriores. Foi um evento bastante

intenso, com muitas aprendizagens e percepções. Destaco aqui que fiquei imensamente encantada com o trabalho que a UFMG faz em parceria com as escolas de educação básica, proporcionando formações e acompanhamento aos professores das escolas públicas. Aproveito para destacar que não percebi que em meu estado, principalmente município em que atuo essa parceria não acontece e com certeza faz muita falta para a realização de uma educação integral verdadeiramente de qualidade.

Como bolsista participei da organização das coletas que aconteceram em minha escola, colaborando com a comunicação entre universidade e escola. Além disso, iniciei o meu projeto, não ainda como eu almejo, porém já estou acompanhando uma turma de alfabetização e estruturando uma prática pedagógica que dê conta das necessidades das crianças e que como foi um ano mais dedicado ao projeto e a estudos relacionados ao tema, faltou efetivar mais a documentação pedagógica do que realizei durante o ano. Consegui também estabelecer uma boa parceria com a professora referência e assim juntas pudemos perceber um avanço significativo das aprendizagens das crianças, como uma evolução em termos de relacionamento social e enfrentamento de dificuldades.

PROJETANDO 2015

Para 2015, tenho como objetivos:

- Dar continuidade ao projeto acompanhando a turma;
- Elaborar um planejamento mais sistemático em parceria com a professora titular;
- Prosseguir as ações que permeiam meu projeto de pesquisa, como o acompanhamento de alunos que fazem parte da educação integral através do Diário de Campo;
- Elaborar o Livro da Vida com as crianças;
- Elaborar um projeto com os alunos relacionado à produção textual a ser apresentado em forma de livro no final do ano;
- Continuar realizando estudos relacionados à alfabetização (leitura e escrita) e referentes à educação integral;
- Relacionar/utilizar os direitos de aprendizagem no planejamento das atividades;
- Participar dos encontros do grupo vinculado ao projeto de pesquisa OBEDUC-PACTO.

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS/EVENTOS DA ÁREA

II Congresso Brasileiro de Alfabetização – Recife – PE- JULHO /2015

VI Congresso de Educação – Santa Maria – RS- MAIO/2015